

Mulher do DF reivindica saúde

Direto a melhores serviços de saúde, atendimento adequado para todas as faixas de idade e participação popular na organização da política de saúde. Estas são algumas reivindicações das mulheres brasilienses que participaram do Seminário Regional da Saúde e Direitos da Mulher, realizado em Brasília, no último dia 19. Todas as propostas tiradas do encontro, serão levadas, agora, a Conferência Nacional de Saúde, que reunirá representantes de todos os estados a partir da sexta-feira, no Centro de Convenções de Brasília.

Do Seminário Regional do DF participaram 90 mulheres, representantes de instituições de saúde, sindicatos, associações de classe, entre outras. Simultaneamente, os demais estados também promoveram encontros e os resultados de cada localidade serão enviados aos seus respectivos Secretários. No encontro nacional,

todas as propostas serão discutidas, resultando em documento final e único, para ser entregue aos constituintes.

Segundo a coordenadora do seminário regional, Samara Raquel Mitão, do Departamento de Saúde Pública, 17 delegadas representarão o DF no encontro nacional. As questões a serem defendidas incluem a saúde como direito de mulheres de todas as idades, estendendo-se a assistência integral principalmente na adolescência e no período reprodutivo, onde devem ser ensinadas as formas contraceptivas às mulheres grávidas que não desejam ter mais filhos. Outra reivindicação envolve o acesso garantido da mulher a informações sobre o seu próprio corpo, o que reflete na necessidade da humanização do atendimento médico. «O profissional tem que esclarecer a paciente», diz Samara.

Representação

A participação da mulher na

política de saúde do DF é outra preocupação colocada no relatório final do encontro regional. As participantes querem representação na Comissão Institucional de Saúde, a Cis, responsável pela definição de recursos voltados para a área. Para o acesso da comunidade às informações e decisões tomadas no âmbito das Secretarias de Saúde, surgiu a proposta da criação de núcleos de reflexão nas cidades-satélites do DF.

Na opinião de Samara, o encontro regional foi fundamental, a medida em que abre-se espaços para as reivindicações das mulheres. «A nível nacional, pretendemos lutar pela universalização dos serviços de saúde, levando o atendimento ao meio rural e urbano sem distinção e, ainda, pelo incentivo para indústrias nacionais quanto a fabricação de equipamentos e medicamentos», adianta Samara.